

A FOME NO MUNDO:
«AS GRANDES QUANTIAS QUE SE GASTAM, IMODERADA E SUPERFLUAMENTE, NA BUSCA DOS PRAZERES, PODIAM SALVAR DA MORTE MUITOS SERES HUMANOS».

PAULO VI



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

pedrada
no



A propósito da exposição A JUVENTUDE E O LIVRO, que há dias foi inaugurada em Lisboa, o Deputado Dr. Marques Teixeira fez oportunas considerações na Assembleia Nacional. O problema — temos de dizê-lo — é chaga aberta no coração da Pátria. Ou se lhe dá o remédio adequado ou se pode correr o risco de ficarem cada vez mais envenenadas as fontes de vida das novas gerações.

Dizer aos jovens que não leiam os maus livros — é pouco ou nada. Será preciso por-lhes nas mãos a boa leitura, forte, sadia, cristã, que lhes tempere a alma e os faça viver em clima heróico. Não se trata de tirar — é preciso substituir.

O Dr. Marques Teixeira, falando perante a Câmara, citou palavras de Mons. Moreira das Neves. Reproduzimo-las aqui, que elas valem como pedrada no charco.

«O mau livro é sempre uma acção criminosa de que a sociedade tem de defender-se, como se defende dos salteadores e dos assassinos. A literatura tem também os seus flagelos, os seus vulcões de lama, as suas rajadas incendiárias. Por detrás de cada revolução, de cada guilhotina ou bomba de plástico está ordinariamente um livro, nem que seja clandestino. É conhecida a determinação de Napoleão em proibir em França a reimpressão das obras de Voltaire e Rousseau, por achar impossível governar um povo que fizesse habitualmente a sua leitura. E disse o Dr. Agostinho de Campos que na bala que matou D. Carlos ia um alexandrino de Junqueiro. Um bom livro é o melhor dos amigos e o mais fiel, o mais discreto, o mais fraterno dos companheiros, fala-nos sem hipocrisia, conforta-nos na tristeza, preenche-nos de encanto a solidão e dá asas novas à nossa alegria. Levando-nos ao passado, põe-nos em comunhão com os génios, os profetas e os pioneiros. Daqui se conclui que o problema dos livros é um dos mais graves e delicados problemas do homem e do cristão. Nenhum educador tem o direito de o desprezar, sob pena de arriscar todo o seu esforço pedagógico. Ameaçado, embora, em certo sentido, pelo cinema, pela rádio e pela televisão, o livro nunca deixará de ser uma força. É uma força de que depende, em grande parte, o destino do Mundo».

O MUNDO DOS JOVENS

artigo do DR. FILIPE ROCHA

A juventude actual não é somente, como em tempos doutras eras, uma aglomeração indiferenciada de pessoas ainda inexperientes da dureza da vida. Além dos «verdes anos», os jovens do nosso tempo apresentam uma característica que seria loucura ignorar: eles constituem um sector diferenciado da vida social, um mundo à margem da sociedade dos adultos, formado por grupos e organizações específicas, modos peculiares de viver, actuar e sentir.

Inútil menosprezar esta realidade: abrir-se a ela — a vida revoluciona as estáticas categorias mentais dos adultos e ultrapassa, em ligeireza, os mais pachorrentos — é condição indispensável para o diálogo com a gente nova.

O mundo juvenil não é constituído apenas por estudantes, sem-

pre inquietos e, por vezes, inconformados; engloba jovens de todas as classes sociais. O progresso técnico e económico permite libertar um crescente número de jovens, durante um tempo cada vez maior, da necessidade de ganhar a vida. Os estudos, sempre mais facilitados, não absorvem todas as preocupações dos estudantes. E, mesmo aqueles que se empregam cedo para arranjar sustento, vêem — felizmente — encurtadas, cada vez mais, as horas de trabalho obrigatório.

Por outro lado, os grandes aglomerados industriais e os mais importantes centros de ensino médico e superior fazem concentrar a juventude trabalhadora e estudantil — proporcionando-lhe a possibilidade de organizarem o seu

mundo à margem da sociedade dos adultos.

«Os jovens escapam-se de casa» — queixam-se os pais; «os jovens, acabado o labor diário, abandonam apressadamente os locais de trabalho» — verificação de todos os dias. *Escapam-se de casa*... pois a exiguidade do lar, a falta de higiene e asseio, as rixas familiares, as atribuladas acrobacias exigidas pelo magno orçamento doméstico não conseguem entusiasmar o coração idealista e sonhador da gente nova; fogem apressados dos locais de trabalho... com a personalidade esmagada pelo domínio dos adultos, pela insensibilidade das máquinas e por uma monotonia de vida dilaceradora da suas almas inquietas.

Seja como for, irradiados da família e do trabalho para os meios juvenis, os jovens escapam largamente à influência dos adultos; convivem, mantêm relações, realizam actividades, criam um mundo próprio onde o adulto não consegue penetrar.

Nesse mundo, sente-se o jovem à vontade, formula seus juízos de valor, exterioriza despreocupado a multidão de sentimentos em que a sua alma é fértil. Mundo criado por ele, à sua medida, talvez um pouco indeterminado — como indefinidas são as aspirações da gente nova; mundo cuja compreensão exige um «remoçamento» da alma dos adultos... O bafio das almas velhas asfixia as almas moças!

PROSSEGUE A CAMPANHA

Como é sabido, durante a ausência do nosso Venerando Prelado no Concílio e aproveitando o pretexto das suas bodas de prata sacerdotais, o Governador do Bispado e o Secretário da Obra das Vocações e dos Seminários tomaram a iniciativa de suscitar um movimento de auxílio à Diocese, que acabasse de vez com a dívida que vem pesando sobre a vida dela e atrofiando o seu desenvolvimento.

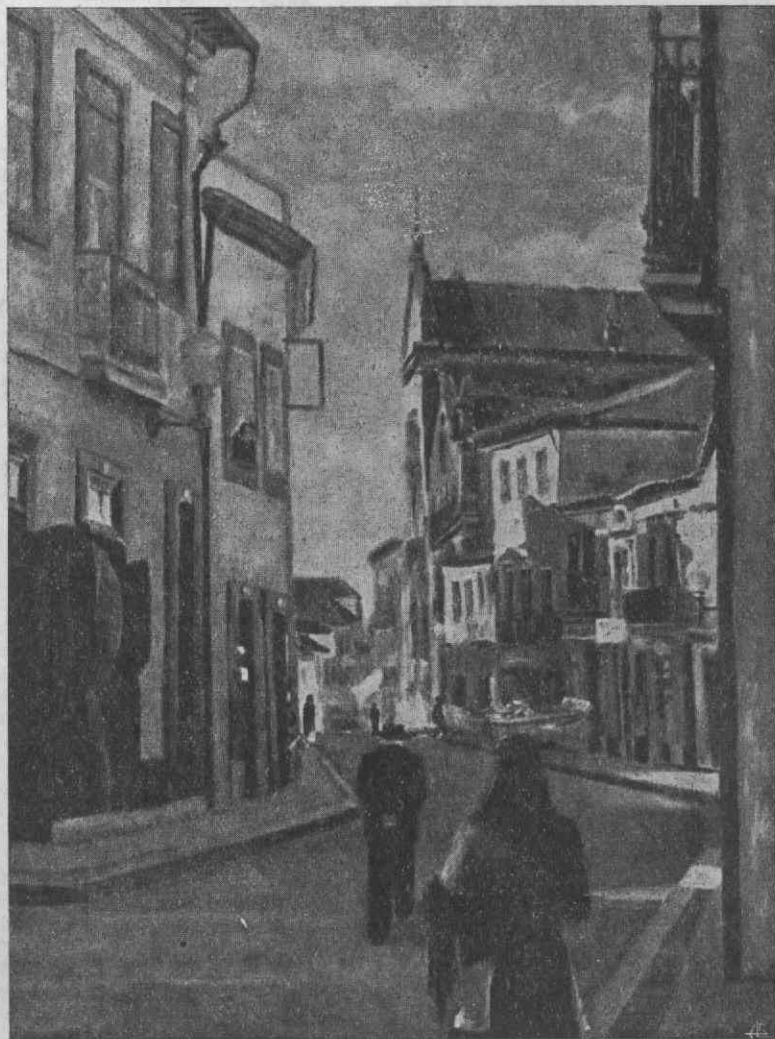
Esta campanha encontrou

viva simpatia no coração dos sacerdotes, que a recomendaram aos seus paroquianos, procurando suscitar a generosidade deles. Algumas paróquias houve que se propuseram angariar uma soma determinada dentro de certo prazo, comunicando ao Ex.^{mo} Prelado a

CONTINUA NA PAGINA CINCO

CIDADE É NOTÍCIA

- ★ Para facilitar aos fiéis aproveitarem as graças do Jubileu Extraordinário do Concílio Ecuménico, o Venerando Prelado da Diocese celebrará a Missa Vespertina na Catedral em todos os domingos da Quaresma.
- ★ O Beira Mar bateu o Leixões no passado domingo. Por tal, reina entusiasmo na cidade. Há quase a certeza de que o popular clube aveirense não se afasta da I Divisão Nacional.
- ★ Continuam os trabalhos de construção do Edifício Municipal, na Praça da República, e das Escolas Primárias da Glória.
- ★ A exposição do Plano Regional de Aveiro mantém-se patente ao público no Cine-Teatro Avenida. Mesmo que se discorde deste ou daquele aspecto, a obra tem de considerar-se válida e séria. Não foi obra que se fez sobre o joelho.
- ★ A nossa gravura de hoje apresenta-nos um óleo do Dr. David Cristo, de felicíssima concepção. É a RUA DIREITA, artéria bem característica da cidade. Não se lhe toque, por Deus.



América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

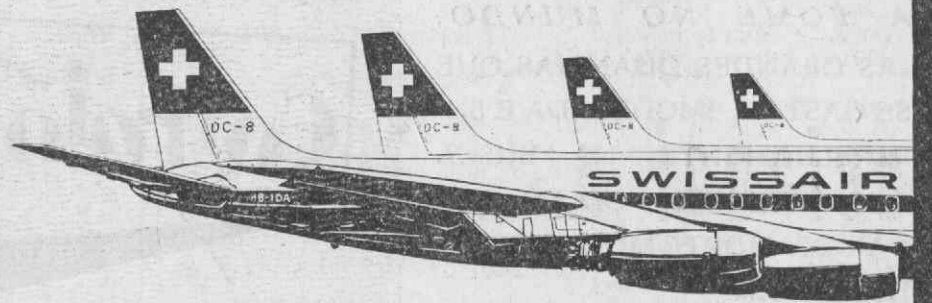
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

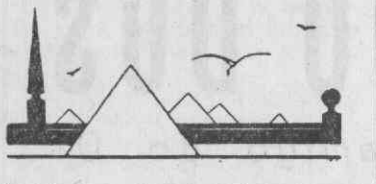
SWISSAIR Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 73 31 71

4 voos semanais para NOVA YORK



SWISSAIR

AVEIRO



FOI ATROPELADO O MAJOR VAZ DUARTE

Na última sexta-feira, perto das 20 horas, quando atravessava a faixa de rodagem da Avenida do Dr. Lourenço Simões Peixinho, de junto do Cine-Teatro Avenida para o passeio central daquela artéria, foi violentamente colhido por um automóvel o sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte, distinto oficial há pouco colocado no Regimento de Infantaria 10 e que nesta cidade, onde constituiu família, é muito conhecido e estimado pelas suas belas qualidades.

Conduzia o veículo o sr. Fernando Lopes Salgado, funcionário da Caixa de Previdência de Aveiro. O sr. Major Vaz Duarte foi arremessado à distância pela violência do embate e teve que ser imediatamente conduzido ao Hospital da Santa Casa. Chegou mesmo a constar na cidade que o desastre fora mortal. Verificou-se, porém, que assim não sucedera, felizmente. A vítima apresentava várias fracturas e muitas contusões, mas estava livre de perigo.

Está ainda naquele estabelecimento, acentuando-se as suas melhoras, com o que muito folgamos. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Realizou-se recentemente uma reunião dos sr. Governador Civil e Presidente da Câmara de Aveiro com os industriais do concelho da sede do distrito, em ordem ao estudo da participação do nosso concelho na Exposição Industrial que se pretende este ano levar a efeito.

MOVIMENTO DO HOSPITAL

INTERNAMENTOS—Existentes em 31-12-65, 60; entrados em Janeiro, 152; saídos em Janeiro, 80, existentes em 31-1-66, 132.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS—De grande cirurgia, 71; de pequena cirurgia, 22.

SERVIÇO DE URGÊNCIA—Consultas no Banco, 332.

BANCO DE SANGUE—Transfusões de sangue, 50; Transfusões de plasma, 14.

RAIS X—Radiografias, 173; Fisioterapia (sessões), 18.

ANÁLISES CLÍNICAS—Análises efectuadas, 773.

CONSULTA EXTERNA—Consultas, 912; Tratamentos, 541; Injecções, 1 804.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . ALA
Segunda-feira . . . CENTRAL
Terça-feira . . . AVENIDA
Quarta-feira . . . SAUDE
Quinta-feira . . . OUDINOT

NOVO NOTARIO

O juiz de Direito do 1.º juízo, sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, deu posse ao novo Notário do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, sr. Dr. João Luís Pereira e Veiga.

O auto de posse foi lido pelo Chefe da Secretaria, sr. Armando Cancela de Amorim, e usou da palavra o Chefe da Secretaria Notarial, sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira.

CONCURSO PARA ESCRITURARIOS DE 2.ª CLASSE DA P. S. P.

Encontra-se aberto o concurso de provas públicas para provimento de lugares de escriturário de 2.ª classe da P. S. P., durante o prazo de 30 dias, a contar de 10 do mês corrente.

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade prestam-se aos interessados todos os esclarecimentos.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Acaba de sair o n.º 124 da valiosa revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», correspondente aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1965.

A colaboração é a seguinte: *Fernando Magano*, «Literatura Regional — Mar da Biscaia»; *A. G. da Rocha Madail*, «Pontos da História do projectado Arquivo Distrital de Aveiro»; *Joaquim da Silveira*, «Migalhas de História Administrativa»; *A. de Almeida Fernandes*, «Arouca na Idade Média pré-nacional»; *Jorge Hugo Pires de Lima*, «O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício».

Pelo seu interesse, chamamos de forma especial a atenção para o trabalho do sr. Dr. Rocha Madail sobre o Arquivo Distrital de Aveiro.

PARÓQUIA DE VERA CRUZ

QUARENTA HORAS — Promovida pela Irmandade do Senhor do Bendito, realiza-se nos dias de Carnaval a solenidade das Quarenta Horas, com o seguinte programa:

Domingo: 12 horas — Missa solene, procissão e exposição do Santíssimo Sacramento; 17 horas — sermão e bênção.

Segunda-feira: 15 horas — Exposição; 17 horas — Sermão e bênção.

Terça-feira: 15 horas — Exposição; 18 horas — Missa solene e sermão. O Santíssimo Sacramento ficará exposto até às 23,30 horas. As 23,30 — Procissão e bênção; 24 horas — bênção, imposição das cinzas e Missa.

É pregador, durante o Carnaval, o sr. Padre Paulino Moraes Gomes, professor do Seminário de Aveiro.

V PEREGRINAÇÃO A FATIMA — Está marcada para o dia 22 de Maio próximo a já tradicional peregrinação da paróquia ao Santuário de Fátima. As inscrições estão abertas no Secretariado Paroquial. Oportunamente daremos mais informações.

MISSA DE ANIVERSARIO POR ALMA DE D. MARIA DO CARMO MIEIRO E SUA FILHA

Passa no próximo dia 27 do mês corrente o primeiro aniversário da morte de D. Maria do Carmo da Maia Pinho Mieiro, esposa do sr. Ricardo do Nascimento Mieiro, e de sua filha Maria Rosa de Pinho Mieiro, que foram vítimas de um trágico desastre de viação ocorrido na estrada de Coimbra para esta cidade, perto de Mamodeiro.

Em sufrágio de suas almas, haverá Missa na igreja da Vera Cruz, no dia 26, às 19 horas.

ASILO ESCOLA DISTRITAL

Este estabelecimento recebeu, durante o mês de Janeiro, os seguintes donativos:

Padaria de Sá, 1050 pães; Eng. António Pascoal, 30 Kg. de bacalhau; Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião, 40 sandes, 2 garrafas de vinho e 500\$00.

CORTEJO DE OFERENDAS EM S. TIAGO

Em auxílio das festas de Nossa Senhora da Ajuda, que se realizarão em Setembro próximo, haverá no domingo, dia 20, um cortejo de oferendas no lugar de S. Tiago.

Sairá às 14,30 horas do Alboi, passando pela Ponte Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua de Sousa Pizarro e Avenida de Artur Ravara.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 3, procedente de Bilbao, demandou a barra o navio holandês «CORRIE BROERE» e saiu, para Bordeus, o navio panamaniano «CAPITAO ABREU».

Em 4, com destino a Antuérpia, saiu a barra o navio holandês «CORRIE BROERE».

Em 5, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio português «SACOR», que saiu no dia seguinte. Voltou em 8 e saiu a 9.

POSTO DA P. V. T.

O Posto da P. V. T. de Aveiro acaba de ser dotado com um aparelho de recepção e comunicação.

Este melhoramento beneficia o público em geral na actuação rápida contra os furtos de automóveis, que ultimamente se têm notado em maior número nesta cidade, e ainda na descoberta de causadores de acidentes que se põem em fuga.

GRUPO CÉNICO DAS FABRICAS ALELUIA

Actuou em Coimbra no sábado último, no salão de festas da Delegação da F. N. A. T., o Grupo Cénico das Fábricas Aleluia, orientado pelo distinto artista Manuel Lerenó.

Foram levados à cena, com êxito, o «Auto da Fé», de Gil Vicente, e a peça «Enredo Galante», de João André.

CONSELHO GERAL DA ORDEM DOS MÉDICOS

Em representação dos médicos do nosso distrito, tomará parte amanhã, em Lisboa, na reunião do Conselho Geral da Ordem dos Médicos, o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, ilustre clínico nesta cidade.

PROCISSAO DAS CINZAS

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 23, a tradicional Procissão das Cinzas, que marca na nossa cidade o começo do período quaresmal.

De manhã, na igreja de Santo António, haverá Missa e imposição das cinzas às 7,30 horas. A procissão com os andores sairá às 14 horas, percorrendo o seguinte itinerário: Ruas Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Simões Peixinho, Ruas Agostinho Pinheiro, Fernão de Oliveira e Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua Sargento Clemente Moraes, Praça do Peixe, Ruas Trindade Coelho e João Mendonça, Ponte Praça, Ruas dos Galitos, José Rabumba e Homem Cristo Filho, Avenida Araújo e Silva.

Pe-de-se aos irmãos da Ordem Terceira que compareçam pontualmente para que o acto religioso decorra num ambiente de seriedade e devoção.

A procissão será abrilhantada com a presença da «Schola Cantorum» dos alunos do Noviciado dos Padres do Sagrado Coração de Jesus e com a Banda do Asilo.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, reuniu no dia 15 o Conselho Municipal para discussão do relatório da gerência de 1965 e apreciação de diversas deliberações camarárias.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara deliberou aplaudir e apoiar inteiramente a realização do Congresso dos Bombeiros Portugueses, nesta cidade, em 1968.

— A obra de «Pavimentação da Estrada Nova do Canal» vai ser incluída num futuro Plano de Melhoramentos Urbanos, com a comparticipação do Estado de 237 328\$00.

— Foi fixado o dia 17 de Abril próximo para a realização do Concurso Pecuario.

— Foi elaborado e aprovado um estudo de ornamentação e iluminação da fachada principal da Feira de Março.

— Foi exarado na acta da reunião da Câmara um voto de felicitações pela passagem do 84.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e um voto de pesar pelo desastre ocorrido com uma viatura daquela mesma corporação, quando transportava bombeiros, originando ferimentos graves nos seus ocupantes, além de estragos materiais.

— Foram aprovados em reunião da Câmara os arranjos parcelares urbanísticos da zona envolvente da capela da Senhora das Febres, da zona das Barrocas, e da zona compreendida entre a Rua do Cabouco, Avenida Artur Ravara e Rua Magalhães Serrão.

— Foram estabelecidas as condições da venda de lotes na Avenida Portugal e na Avenida Salazar. A venda efectuar-se-á brevemente, sendo fixadas as bases de licitação em 600\$00 e 420\$00, respectivamente.

— Foi autorizada, após várias diligências, a construção do Mata-douro de Aveiro, depois de resolvidas as dificuldades que obstavam à concretização de tão necessário quanto útil melhoramento concelhio.

A CONSTRUÇÃO DO CAIS COMERCIAL DE AVEIRO

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a despendar, no corrente ano, a importância de 4 000 000\$00, ou o que se apurar como saldo do contrato original, para execução da empreitada de construção de um troço do cais comercial de Aveiro e do seu adicional para ampliação em mais 60 metros.

I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA

A comissão executiva do I Congresso Nacional de Filatelia, que nesta cidade se realizará em Maio próximo, teve anteontem à noite uma reunião com os representantes da imprensa diária e regional, Rádio e TV, dando a conhecer os ante-programas oficiais e sociais do mesmo Congresso.

Este está a despertar, como é sabido, o maior interesse à escala nacional, com extraordinária repercussão em todo o país.

Falaremos do assunto no próximo número.

Um dever que é nosso

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro continua a receber donativos destinados à reparação do seu pronto-socorro de nevoeiro, que o brutal desastre ocorrido em S. Bernardo prejudicou grandemente.

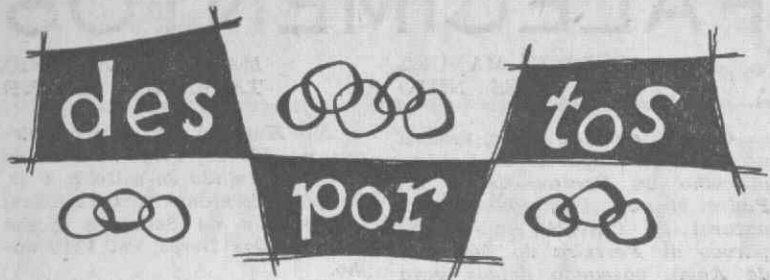
Criou-se na cidade, como referimos, um clima de compreensão e de generosidade. Era justo que assim sucedesse. Tudo merecem os abnegados «soldados da paz», homens bons, simples, desprendidos, que só pensam no bem dos outros, em salvar-lhes, quando é preciso, a vida e a fazenda.

O desastre sucedeu logo no dia imediato à festa de aniversário da Associação Humanitária. Os dirigentes, nessa hora de confraternização, reunidos com as autoridades locais e os seus amigos, lembraram as suas necessidades e, principalmente, o problema do novo quartel. Mal imaginavam que, tão pouco tempo volvido, teriam de enfrentar e de resolver novo problema, para além do desgosto de verem alguns dos seus homens feridos e hospitalizados.

Mas Aveiro saiu-lhes ao encontro, como sempre eles saem ao encontro de Aveiro. E está a demonstrar que a gloriosa corporação pode confiar nos seus sentimentos de bairrismo e de solidariedade humana, mesmo de caridade cristã.

Para hoje, recebemos notícia das seguintes ofertas:

| | |
|--|-----------|
| Fábricas Aleluia | 5 000\$00 |
| Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, Lda | 2 000\$00 |
| Manuel Rodrigues dos Santos Silva | 1 000\$00 |
| João Belo | 1 000\$00 |
| Anónimo | 500\$00 |
| Companhia de Seguros Portugal Previdente, mais | 250\$00 |
| Mário Fernandes Cardoso Júnior (Gafanha da Nazaré) | 50\$00 |
| Jerónimo Martins Raposo (Noi) | 100\$00 |
| Anónimo | 1 000\$00 |



Nacional da I Divisão

■ A VITÓRIA DO BENFICA EM ALVALADE DEU NOVA EMOÇÃO AO CAMPEONATO.

■ NOVOS HORIZONTES PARA A TURMA DO BEIRA-MAR AO VENCER O LEIXÕES.

Sem dúvida que a jornada número dezanove tinha um jogo de bastante interesse, até porque estava em causa o lugar cimeiro da tabela classificativa. A deslocação do Benfica a Alvalade, se não era decisiva, era pelo menos um jogo que num futuro mais ou menos próximo virá a dar os seus frutos. Pode dizer-se que o Benfica, em tal deslocação, conseguiu, em parte, o seu objectivo, pois a vitória verificada é de molde a satisfazer as suas aspirações. Os sprtinguistas neste jogo comprometeram seriamente a sua ambição e tudo depende dos jogos futuros.

Em mérito quando a resultados alcançados em campo do adversário, segue-se a Académica, que conseguiu ir ao campo da Cuf buscar um ponto difícil de conquistar, e ainda o Vitória de Setúbal, que alcançou idêntico desfecho na linda cidade poveira.

Quanto aos restantes resultados, surpreende a goleada que o Lusitano infligiu ao Sporting de Braga e os magros resultados que o Porto e o Guimarães alcançaram, respectivamente sobre o Belenenses e o Barreirense.

Nsta cidade, também podia esperar-se mais da equipa da casa, que fez, no entanto, a sua obrigação, ao derrotar o Leixões. Rosas e o sistema defensivo foram o principal obstáculo que os beiramarenses encontraram para não terem conseguido resultado mais expressivo.

RESULTADOS GERAIS

| | |
|-----------------------|-----|
| Porto-Belenenses | 1-0 |
| Guimarães-Barreirense | 3-2 |
| Varzim-Setúbal | 1-1 |
| Beira Mar-Leixões | 3-2 |
| Lusitano-Braga | 6-1 |
| Sporting-Benfica | 0-2 |
| Cuf-Académica | 1-1 |

JOGOS PARA DOMINGO

| | |
|------------------------|-------|
| Braga-Sporting | (0-5) |
| Leixões-Barreirense | (0-4) |
| Académica-Porto | (3-4) |
| Benfica-Beira Mar | (1-1) |
| Belenenses-Varzim | (1-1) |
| Cuf-V. de Guimarães | (5-0) |
| V. de Setúbal-Lusitano | (5-0) |

Nos parêntesis os resultados da primeira volta.

Classificação — Sporting, 31 pontos; Benfica, 30; Guimarães, 26; Porto, 24; Varzim e V. Setúbal, 19; Belenenses, 18; Académica e Braga, 17; Cuf, 16; Beira Mar, 15; Barreirense e Lusitano, 12; Leixões, 10.

Beira Mar, 3 Leixões, 2

TÃO DIFÍCIL COMO JUSTA A VITÓRIA BEIRAMARENSE

Sob a arbitragem de Aníbal de Oliveira, de Lisboa, as turmas do Beira Mar e do Leixões apresentaram, no Estádio Mário Duarte, perante diminuta assistência, num jogo de capital importância para ambas, as seguintes formações:

BEIRA MAR — Victor; João da Costa, Evaristo, Pinho e Brandão; Marçal e Abdul; Nartanga, Diego, Gaio e Azevedo.

LEIXÕES — Rosas; Rocha, Moreira, Nicolau II e Raul; Pereira e Béné; Wagner, Oliveira, Duarte e Esteves.

Ao intervalo: 2-1.

Como se previa, o encontro entre beiramarenses e leixõesenses foi agradável de seguir. É óbvio que as duas equipas, fiéis às suas características, não podiam proporcionar uma partida de bom índice técnico, mas foi evidente que durante os noventa minutos elas lutaram abnegadamente pelo resultado que melhor lhes convinha, tornando por isso o espectáculo agradável de seguir. Um pormenor também veio a influir na mediana qualidade do futebol exibido. Referimo-nos do mau estado do terreno. Pesado e escorregadio, veio a perturbar bastante o trabalho das turmas, que no final denunciavam bem o esforço despendido.

O triunfo do Beira Mar está certo, como certo estaria o empate, quase a verificar-se. A equipa beiramarense foi, não há dúvida, a que no fim dos noventa minutos maior número de ocasiões de golo forjou e a que em diferentes períodos mais tempo se viu a actuar no meio campo do adversário. Por seu lado, o Leixões, actuando cautelosamente, sem se expor demasiadamente, procurando no contra-ataque, e logo após as ocasiões em que marcou, sobrepor-se ao adversário, veio desta forma a equilibrar muitas vezes o jogo, somando também bastante número de perdas e por isto mesmo tornando-se credor do empate.

Pouco depois do início e ainda com as equipas a estudarem-se, Nartanga perdeu boa oportunidade, deixando que o guarda-vizitante se lhe antecipasse. Logo a seguir Diego, à boca das redes, executou um belo golpe de cabeça, fazendo o primeiro golo dos aveirenses. Minutos depois, após a marcação de um canto, Vitor defendeu para perto e Béné, atento,

recargou fazendo o empate. Aos 29 minutos, Diego endossou a Gaio e este rematou, sem apelo nem agravo, o segundo tento dos aveirenses. Daí ao intervalo as equipas fizeram jus ao resultado, em conformidade com o trabalho produzido.

Após o reatamento, o Beira Mar teve arremetidas que denunciavam bons propósitos. Aos 57 minutos, a defesa visitante concedeu canto. Marcado este, Marçal, de posse da bola, entregou-a a Azevedo, que disparou batendo Rosas. Mesmo assim, os visitantes não deixaram de lutar, e Duarte, aos 68 minutos, fez o segundo golo dos leixõesenses. O vencedor ficou encontrado e daí até final as desesperadas tentativas dos homens do Leixões em busca de nova igualdade não resultaram.

Já dissemos que a equipa beiramarense foi a que melhores propósitos usou para chegar ao triunfo. Foi mais insistente e produtiva e foi tudo.

A arbitragem esteve bem.

Totobola

CONCURSO N.º 25

27 de Fevereiro de 1966

| | |
|----------------------|---|
| Guimarães-Leixões | 1 |
| Barreirense-Benfica | 2 |
| Beira Mar-Braga | 1 |
| Sporting-Setúbal | 1 |
| Lusitano-Belenenses | X |
| Varzim-Académica | 1 |
| Porto-Cuf | 1 |
| Penafiel-Boavista | 1 |
| U. Tamar-Salgueiros | 1 |
| Peniche-Oliveirense | 1 |
| Sintrense-Olhansense | 1 |
| Oriental-Leões | 1 |
| Beja-C. Piedade | 1 |

Nacional da I Divisão

Vasco da Gama, Invicta e Académica, igualados no comando da Zona Norte.

Realizou-se no prepérito sábado a penúltima jornada da primeira volta do Campeonato Nacional de Basquetebol, fase metropolitana, Zona Norte, que forneceu os seguintes resultados:

F. C. Porto-Galitos 65-26, Invicta-Vasco da Gama 42-51, Académica-Illiabum 68-21, Sp. Figueirense-Sp. Marinhense 57-17.

O encontro Invicta-Vasco da Gama era o mais importante da jornada, posto que a primeira equipa não tinha qualquer derrota, e ainda pela influência que o resultado podia vir a ter na classificação. O Vasco da Gama triunfou, igualando o seu adversário no comando da Zona, aos quais se juntou a Académica, que venceu folgadoamente o Illiabum.

O Porto alcançou um triunfo robusto sobre o Galitos, por 39 pontos de diferença, apesar da boa réplica dos aveirenses, principalmente na primeira parte.

O Sp. Figueirense derrotou o seu homónimo da Marinha Grande por um resultado que não admite quaisquer dúvidas quanto à diferença de valor que separa, neste momento, as duas equipas.

CLASSIFICAÇÃO

Vasco da Gama 11 pontos, Invicta 11, Académica 11, F. C. do Porto 10, Galitos 7, Illiabum 7, Sp. Figueirense 7, Sp. Marinhense 5.

JOGOS PARA AMANHÃ

Marinhense-Invicta, Vasco da Gama-F. C. do Porto, Galitos-Académica, Illiabum-Sp. Figueirense.



Porto 45-40, Juvenis — Porto-Vasco da Gama 33-35.

Série B — Juniores — Illiabum-Naval da Figueira 61-34. Juvenis Illiabum-Olivais 55-24.

Nesta fase, a eliminatória é decidida em duas «mãos», por pontos, não contando, portanto, o «goal-avaraço».

Na sexta jornada do Nacional da II Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

Série A — Esgueira-Centro Universitário 33-31, Leça-Naval 34-54; Caldas-Guifões não se realizou.

Série B — Olivais-Sangalhos 44-57, Sanjoanense-Ginásio Fig. 52-45; Ed. Física-Fluvial não se realizou.

Esgueira e Centro Universitário comandam a série A, enquanto, na série B, o comando é repartido por 4 equipas; Fluvial, Ed. Física, Sangalhos e Sanjoanense. As duas primeiras contam um jogo a menos.

NACIONAIS DE JUNIORES E JUVENIS

Illiabum, C. D. U. P. e Vasco da Gama venceram os jogos da «1.ª mão» dos Nacionais de Juniores e de Juvenis.

Na manhã de domingo efectuaram-se os jogos da primeira «mão» da Zona Norte (séries A e B) dos Nacionais de Juniores e de Juvenis, que forneceram os seguintes desfechos:

Série A — Juniores — C. D. U. P.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PAG. OITO

Na vida habitual, quase encerrado dentro das paredes do meu lar e entregue a inofensivas ocupações para as quais o espírito propendia e que sempre despertaram em mim curiosidade e interesse, lá conseguí descobrir-me, supponho eu, o caro amigo sr. Juiz Ajudante, Dr. Lúcio Vidal.

Daí se desencantou um Desembargador que a si próprio se intitula «desembargado», desde um feliz dia primeiro de Abril. Feliz dia, sem dúvida, posto que a data costume ser de enganos!

Depois do errado passo de ser trazido a terreiro, os acontecimentos processaram-se com automatismo: foi o respeito pelos princípios da hierarquia, são as prerrogativas dos meus oitenta anos e é, neste momento, a observância dos Estatutos da «Associação Jurídica de Aveiro», aprovados por despacho ministerial de 1 de Janeiro último.

Nada mais: humildemente e contrito, eu o confesso a Monsenhor Aníbal Ramos, e a todos os presentes.

E Monsenhor, por ser «um dos Secretários», vai tomar nota. Está desligado do sigillo desta confissão.

Meus Senhores:

Cumprimentando, previamente, V. Ex.ª e afirmando-lhes a mais elevada consideração e estima, resta-me prosseguir.

É por cativante amabilidade da Ex.ª Direcção do «Grémio do Comércio de Aveiro» que nos encontramos em sua casa e neste magnífico salão, ambiente propício a actos solenes como aquele que neste momento se realiza, aparentemente trivial mas cujo significado profundo e larga projecção se consubstanciam nos já citados Estatutos.

Em nome da «Associação Jurídica», cumpre-me agradecer a gentileza, e de tal encargo me desimpegno gostosamente.

Tão gostosamente que não perco o ensejo de formular alguns louvores e votos.

No progresso de Aveiro o seu comércio vai tendo relevantíssimo papel, não apenas pelo crescente volume e natureza de transacções que a dentro de muros se efectuam, mas também, muito particularmente, pelo acentuado cunho cidadão que resulta de modernos estabelecimentos, de apurado gosto e aliciantes, com distinção e bom gosto, pequenas salas de visitas acolhedoras...

Nova fisionomia da cidade se deve, em grande parte, às notáveis iniciativas do comércio local: por tal facto lhe rendo louvores.

E a estes louvores acrescentarei votos de continuas prosperidades.

Meus Senhores:

Com malícia e impiedosa mordacidade, à roda dos homens da Lei muito se tem propalado aos quatro ventos!

Para certos críticos, esses homens apresentam-se com a figura semi-trágica semi-burlesca das caricaturas de Daumier.

E, ao jeito do Visconde de Cormenin (que sob o pseudónimo de Timon publicou «Estudos sobre os Oradores Parlamentares»), há quem tenha dito que, — coisa singular! — juristas que toda a vida só estudaram direito perpétua e duvidam do direito, quase sempre a lei tendo para eles dois sentidos, duas acepções, dupla linguagem e dupla face.

Pois bem, chegado o momento, aqueles mesmos, que acaso hajam desdenhado dos homens da Lei, é à porta destes que vão bater ou se encontram, é destes que precisam, é nestes que têm que pôr um raio de esperança e confiar!

É destes que precisam, como poderiam ter necessidade dos socorros de um médico, ou do conforto, do conselho e do amparo de um sacerdote.

Magistrados, advogados, médicos e sacerdotes! Homens, simples mortais, é certo, mas cuja função pode atingir os páramos da sublimidade.

Em suas mãos se desfilam as maiores tragédias, os maiores sofrimentos físicos ou morais, as maiores heroicidades ou o mais completo descalabro na dor e infortúnio, as maiores baizezas e a mais profunda degradação de seres humanos...

Mas voltemos, exclusivamente, aos homens da Lei.

Na Lei se situam definidos os direitos e as obrigações de cada um, e deveriam estar-lo com tal clareza e com tal segurança que a esse respeito não pudessem levantar-se dúvidas algumas.

Lamentavelmente, nem sempre assim sucede. E é então que surgem os homens da Lei, os quais, ultrapassando o mero conhecimento dos textos, se esforçam por descobrir e fixar o exacto objectivo e o alcance desses textos, porventura adquirindo certezas onde existiam ambiguidades ou contradições.

Futebol I Divisão Distrital

PARA O ALBA O MAIS EXPRESSIVO RESULTADO DA JORNADA.

Disputou-se, na tarde de domingo, mais uma jornada do regional aveirense da I Divisão que, como as demais, decorreu sem grandes surpresas.

O melhor resultado da ronda pertenceu à turma do Alba, que goleou o Valonguense por marca substancial. Também o empate do Paços de Brandão, em Anadia, é resultado a merecer citação especial. Nos restantes encontros, o desfecho final foi pertença das equipas visitadas.

RESULTADOS GERAIS

Esmoriz, 4 Cucujães, 1; Águeda, 2 Valecambrense, 1; Anadia, 2 Paços de Brandão, 2; Estarreja, 1 Feirense, 4; S. João de Ver, 4 Bustelo, 2; Arrifanense, 3 Oliv. do Bairro, 0; Alba, 8 Valonguense, 1.

Mais não seria necessário para que por completo se justifique a «Associação Jurídica de Aveiro», que em breve iniciará sua proveitosa actividade, pondo em prática elevados propósitos de cultura, de solidariedade entre estudiosos do Direito, de assistência, de estreitamento de relações entre juristas.

Lá há muitas décadas, em prospecto norte-americano de propaganda livresca, e tenho divulgado, que «as ideias valem mais que o dinheiro, porque se trocarmos uma moeda por outra continuamos com o mesmo dinheiro; mas se em troca de uma ideia oferecemos outra, cada um de nós ficará com duas ideias».

Trocando ideias, vão os sócios da nova colectividade enriquecer e fortalecer seus conhecimentos jurídicos.

Pela longa vida muito próspera da «Assembleia Jurídica de Aveiro», do íntimo de um coração já envelhecido eu faço votos.

Após as palavras do sr. Desembargador Melo Freitas, que todos ouviram com muito interesse, procedeu-se à eleição. Das listas apresentadas, foi escolhida a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas; 1.º Secretário: Corregedor Dr. João Dias Ferreira do Vale; 2.º Secretário: Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. António de Pinho; Vice-Presidente: Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; Secretário: Dr. Joaquim Tavares da Silveira; Tesoureiro: Dr. Armando Lúcio Vidal; Vogais: Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues e Dr. Fernando Rui Nunes da Costa Corte Real e Amaral.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Ianquel Silbarcant Milhano; Relator: Manuel Salomé; Vogal: Armando Canela de Amorim.

No final, houve ainda intervenções dos sr.ª Dr. Armando Lúcio Vidal, Juiz Ajudante do Circulo Judicial, a quem principalmente fica a dever-se a Associação Jurídica, e Dr. Fernando de Oliveira, advogado nesta comarca.

A IGREJA NO MUNDO

COMPREENDER AS LEIS DE DEUS QUE REGULAM O CASAMENTO—Ao receber os membros do Centro Italiano Feminino, o Santo Padre definiu o papel dos esposos insistindo na origem divina do casamento e no dever de caridade dos cônjuges para com Deus, para com os filhos e um para com o outro. Recordou também o dever de praticar a virtude da castidade conjugal, «fortemente traçada por Pio XI e reafirmada por Pio XII». Ao terminar, exortou a orar «para que todos compreendam as leis de Deus que regulam o casamento e para que a Igreja obtenha as luzes necessárias a fim de resolver os problemas que ainda são objecto de estudos».

É DIFÍCIL ENCONTRAR BONS POLÍTICOS ENTRE OS QUE NÃO QUEREM SER SERVIDORES DE CRISTO—Num sermão pronunciado há dias em Varsóvia, o intemerato Cardeal-Primaz da Polónia enfrentou mais uma vez as autoridades do seu país ao afirmar: «É difícil encontrar bons políticos, sobretudo entre os que não querem ser servidores de Cristo. A política deve ser praticada por homens com maturidade de espírito para que a dignidade da nação fique salvaguardada». E acrescentou: «A maturidade pode evitar que mais tarde se venha a ter vergonha duma série de actos irresponsáveis e inúteis, declarações apaixonadas e indignações prematuras». Só duvidamos que, lá como em outras partes, os políticos tenham muita vergonha dos seus actos irresponsáveis e das suas declarações apaixonadas...

NOVO SUBSECRETARIO DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DA DOCTRINA DA FÉ—Paulo VI nomeou para Subsecretário da Sagrada Congregação da Doutrina da Fé (antigo Santo Ofício) o Rev. Prof. Charles Moeller, que é natural de Bruxelas e professor na Universidade de Lovaina. Como já se acentuou nesta mesma secção, continua a internacionalização da Cúria Romana, de acordo com os votos do Concílio.

ENCONTRO DOS SUPERIORES MAIORES DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS PORTUGUEZAS—Realizou-se esta semana, em Lisboa, um encontro entre os Superiores Maiores das Ordens e Congregações Religiosas, Masculinas e Femininas, que exercem actividades de saúde e assistência em Portugal continental, e os técnicos do Ministério da Saúde e Assistência. Participaram, no encontro, 9 Religiosos e 129 Religiosas, pertencentes a 47 Ordens e Congregações.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO ACTOR MEXICANO HUMBERTO ALMAZAN—O actor mexicano Humberto Almazan, de 42 anos de idade, foi ordenado sacerdote na igreja da Imaculada Conceição em Washington. Na sua carreira de actor, Almazan contracenou com várias estrelas de renome mundial, entre as quais Ingrid Bergman, Sophia Loren e Ana Magnani.

Bispo do Algarve

O Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve, teve a amabilidade de nos escrever uma carta penhorante, a agradecer tudo o que o nosso jornal publicou por motivo da sua nomeação, sacração e entrada solene na Diocese.

Registamos o gesto, pois traduz delicadeza e atenção.

PAULO VI NOMEOU CAVALIEIRO-COMENDADOR DA ORDEM DE S. SILVESTRE UM CATEQUISTA DE VILA CABRAL—O Santo Padre nomeou Cavaleiro-Comendador da Ordem de S. Silvestre o sr. João Baptista Chipenenga que, depois de ter sido cipaio em Mulumbo, na Zambézia, converteu-se ao catolicismo e ficou a ser o catequista-mor da sua região. Dos seus 7 filhos, o único rapaz morreu seminarista e uma das filhas professou na Congregação Diocesana de Nossa Senhora da Conceição.

COMEMORAÇÕES DO 50.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES DE FATIMA—A fim de preparar a opinião pública para as comemorações do cinquentenário das Aparições de Fátima, o sr. Cônego José Galamba de Oliveira, Vice-Presidente da Comissão Executiva das Comemorações, deu uma conferência de imprensa, durante a qual divulgou o plano geral das celebrações, que inclui dois congressos marianos em 1967 e uma biblioteca sobre Nossa Senhora e o seu culto, entre outros números. Nesta mesma conferência, foi admitida a hipótese do Santo Padre vir a Fátima nessa altura, embora nada se soubesse de oficial a tal respeito.

UMA RELIGIOSA PORTUGUESA COM MÚSICAS GRAVADAS EM DISCO—A Irmã Maria do Verbo Divino é uma religiosa do Instituto do Sagrado Coração de Maria e está actualmente a frequentar um curso de Ciências Sociais no Instituto Católico de Paris. Já gravou um disco com baladas modernas, que é conhecido do público português. Como se vê, nem sequer nos falta uma Irmã Sorriso...

PROSSEGUE A CAMPANHA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

importância com que podia contar. Ela podia considerar-se desde já garantida.

Não quiseram os sacerdotes, como sempre têm feito, ficar à margem deste movimento de generosidade. A maior parte deles vivem modestamente, daquilo que a Providência vai depondo na sua mesa, para as necessidades de cada dia. Quando, porém, se ama uma causa, o amor multiplica os recursos. De um e de outro lado têm chegado às mãos do nosso Bispo (ou às do Secretário da O. V. S.) quantias, algumas delas avultadas, que dotam o amor dos sacerdotes pela sua Diocese.

Em carta que há pouco escreveu a todos os seus padres, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade comunicava o seguinte:

«Em anos passados tenho patentado o estado económico da Diocese aos meus queridos cooperadores. Não sendo dívidas pessoais do Bispo, mas encargos da Diocese, é justo que todos aqueles que se sentem Igreja (leigos ou sacerdotes que sejam) conheçam este aspecto da vida da sua Igreja. Garanto que não são números fictícios.

Em todas as casas onde se fazem contas o livro delas com-

MANHÃ DE DOMINGO

/.../ se não tiver caridade, sou nada.

S. PAULO

Bem quereria deixar aqui o trecho completo da carta de S. Paulo aos coríntios. Convido o leitor a que abra o seu livro de Missa, nesta manhã de domingo, e fique por instantes a meditar. É das páginas mais formosas de todo o Novo Testamento. Com a fé, a caridade constitui a essência da religião cristã. Nela está a plenitude da lei.

Tenta, meu irmão e meu amigo. Tenta descobrir o sentido verdadeiro do amor que deves a Deus e ao próximo. Ergue a alma e estende os braços. O mundo será teu.

No caminho de Jericó estava um cego a pedir esmola. Jesus passava ali, com a multidão dos seus ouvintes.

No encontro, o diálogo foi simples:

—«Filho de David, tende piedade de mim».

—«Que queres tu que eu te faça?».

—«Senhor, fazei que eu veja!».

—«Vê. A tua fé te salvou».

Aqui está um modelo perfeito para a nossa oração. Porque precisamos, pedimos. Pedir já é louvar. Porque é reconhecer o poder de Deus. De Deus nosso irmão em Cristo. De Deus ao nosso alcance e ao nosso lado na virtude santificadora da sua Igreja.

Também nós precisamos de ver. De ver melhor, mais claro, entrando decididamente na compreensão dos segredos e dos mistérios divinos. Sem medo de perder as bagatelas de que a vida nos anda cheia.

Na manhã deste domingo, quase ao pórtico da Quaresma, é um cego quem nos aponta o caminho.

—«Senhor, fazei que eu veja!».

P. F.

FALECIMENTOS

PADRE MANUEL DOMINGUES NETO

MAJOR DR. ANTONIO TAVARES LEBRE

Com 70 anos de idade, faleceu no dia 9 na freguesia de Covões, concelho de Cantanhede, o sr. Padre Manuel Domingues Neto, natural de Calvão. Foi antigo pároco de Ferreira do Zézere e de Ançã, passando depois para Covões, onde realizou segundo apostolado durante 30 anos, sendo por todos muito estimado e respeitado. Tendo de deixar a paróquia por falta de saúde, ali se manteve e agora ali entregou sua alma a Deus. Nos últimos tempos, foi capelão em Vilamar.

O saudoso extinto era irmão das sr.ªs D. Maria de Jesus Neto, D. Maria Augusta de Oliveira e D. Aurélia de Jesus Neto e dos sr.ªs Padre Amândio Domingues Neto, franciscano na Guiné, e João Domingues Neto; tio dos sr.ªs Padre Manuel da Rocha Creoulo, pároco de Santo António de Vagos, e Manuel Domingues Neto, aluno do 3.º ano de Direito da Universidade de Lisboa.

O funeral, realizado em Covões, foi viva manifestação de pesar. Presidiu Mons. Abílio Costa, Vigário Geral da Diocese de Coimbra, em representação do Senhor Arcebispo-Bispo. O sr. Padre Manuel Alexandre Rocha, pároco de Santo André, representou o Senhor Arcebispo-Bispo de Beja, D. Manuel dos Santos Rocha, natural de Calvão e grande amigo do extinto. Estiveram presentes 39 sacerdotes.

D. MARIA DE JESUS

Com 87 anos, faleceu no dia 10 na freguesia de Santo André, Vagos, donde era natural e onde sempre residia, a sr.ª D. Maria de Jesus, viúva de Alberto de Oliveira, mãe do sr. Padre Manuel de Oliveira, pároco da Palhaça e arcepreste de Oliveira do Bairro, e cunhada do sr. Padre Manuel de Oliveira Júnior, antigo pároco de Santo André.

O funeral da saudosa extinta realizou-se no dia seguinte, com ofícios e Missa. Assistiram, além doutros, quase todos os sacerdotes dos arceprestados de Vagos e Oliveira do Bairro.

D. MARIA DA SILVA ARROJADO

Após prolongado sofrimento que aceitou com a maior resignação cristã, faleceu santamente no lugar das Congostas, na freguesia do Bunheiro, a sr.ª D. Maria da Silva Arrojado, esposa do sr. José Tavares da Silva, Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo.

A saudosa extinta era mãe de António Tavares da Silva, Presidente da Junta de Freguesia; Irmã Maria do Cordeiro Imaculado, Franciscana Missionária de Maria; Irmã Maria de Jesus Agonizante, Superiora Geral da Congregação das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus; Irmã Maria do Coração Imaculado, Mestra da mesma Congregação; Irmã Maria da Assunção, também da referida Congregação; Rosa Tavares Arrojado, encarregada do Catecismo de Perseverança; e Domingas Tavares Arrojado, Presidente da L. A. C. F.; sogra de Gracinda Tavares de Oliveira, Tesoureira da L. A. C. F.; prima do Senhor Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas; avó de Maria do Carmo de Oliveira e Silva, Secretária da J. A. C. F.; Irmã Maria do Cordeiro Imaculado, Missionária Reparadora do Sagrado Coração de Jesus; Maria da Assunção de Oliveira e Silva, alma do Externato da Murtosa; José António de Oliveira e Silva, aluno do Seminário de Calvão; Maria Custódia e António Rafael de Oliveira e Silva, alunos da instrução primária.

Deus há-de ter no céu a alma da bondosa extinta, em cuja família despertaram tantas vocações religiosas.

No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 11, com 83 anos de idade, no estado de solteiro, o sr. Major Dr. António Tavares Lebre, que residia no Solar de Nossa Senhora das Dores, em Verdemilho.

Era irmão das sr.ªs D. Regina Tavares de Almeida Lebre e D. Camila Tavares Lebre de Azevedo Canelas; cunhado das sr.ªs D. Maria Genoveva Frias de Noronha Lebre, D. Maria Fernandes Tavares, D. Lídia Souto Domingues Lebre e D. Zulmira de Jesus Ribeiro Lebre; e tio das sr.ªs D. Regina Maria de Melo e Castro Lebre Lopo de Carvalho, D. Maria Adelaide de Magalhães Mexia Tavares Lebre, Dr.ª D. Maria Regina Fernandes Tavares Lebre de Azevedo Canelas, D. Maria Georgina Piedade Gomes Guerra Lebre, D. Rosa de Jesus Lebre, D. Maria José Simões Godinho Lebre, D. Maria Elisete Espinho Seisdedos Tavares Lebre e D. Maria Filomena de Meneses Lebre, e dos sr.ªs Eng. Manuel Lopo de Carvalho, Eng. José de Melo e Castro Lebre, Eng. Joaquim Dias Duarte, Dr. Leovegildo dos Santos Albuquerque, Fernando da Silva Tavares Lebre, Eng. Basílio Tavares de Noronha Lebre, Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre, Fernando Tavares de Noronha Lebre e Carlos Amadeu Fernandes Tavares Lebre.

O saudoso extinto foi um grande benemérito desta freguesia, onde era geralmente muito estimado. Permaneceu muitos anos em Angola, onde desempenhou, entre outras funções, a de Director dos Serviços de Pecuária e Indústria Animal da Estação Zootécnica de Humpata e de missões de estudo e combate a Zoonoses, tendo até publicado muitos trabalhos da sua especialidade.

Promoveu e realizou em Verdemilho as comemorações centenárias de Eça de Queirós, de quem era um grande admirador, fundou numa dependência do Solar de Nossa Senhora das Dores uma Sala-Museu do insigne escritor e publicou em 1962 o livro «Eça em Verdemilho e a Sua Vida».

Proferiu inúmeras conferências e discursos técnicos, e recebeu diversos prémios e louvores pelos seus trabalhos, tendo deixado uma vasta bibliografia sobre assuntos veterinários.

O funeral do ilustre extinto realizou-se no sábado passado para o cemitério do Outeirinho, depois de rezada Missa de corpo presente na capelinha de Nossa Senhora das Dores, tendo-se incorporado no préstito fúnebre, que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, elevado número de pessoas de todas as categorias sociais — M. M.

MANUEL FERNANDES VIEIRA BAPTISTA

Faleceu no dia 14, nesta cidade, com a avançada idade de 90 anos, o sr. Manuel Fernandes Vieira Baptista. Era casado com a sr.ª D. Ana de Jesus Vieira, pai da sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes Vieira e do sr. Manuel Fernandes Vieira, sogro da sr.ª D. Maria Marques Rodrigues dos Santos e do sr. João Ferreira e tio do sr.ª D. Maria da Glória Vieira Gameiras Rei e dos sr.ªs Francisco Vieira Gameiras e António Maria Vieira Gameiras.

O funeral, realizado para o cemitério sul, foi muito concorrido.

—As famílias em luto «Correio do Vouga» apresentam cumprimentos de sentido pesar.

D. Maria da Silva Arrojado, no dia do 75.º aniversário, com o marido e três filhas religiosas.



TERRAS

da nossa TERRA

ILHAVO

A Fábrica da Vista Alegre ofereceu ao Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, antes da sua partida para o Algarve, uma valiosa e artística talha de porcelana, com 50 cm. de altura, decorada a ouro sobre cor geral cinzenta, grande-fogo, tendo na frente o retrato do homenageado em sépia, executado a pincel, e no verso o brasão das suas armas episcopais, também a ouro.

Foi promovido a coronel o médico ilhavense sr. Dr. António dos Santos Redondo, que presta serviço em Coimbra.

Deixou a comarca de Olhão e foi colocado em Agueda o nosso confratão sr. Dr. Eduardo Júlio Vaz dos Santos, Delegado do Procurador da República.

Os alunos do Externato, com o patrocínio dos seus directores e professores, realizaram, no dia 5, uma recita no Atlântico Cine-Teatro, que agradou plenamente a assistência.

Com valiosa participação do Ministério das Obras Públicas, vai em breve iniciar-se a última fase das obras do Pavilhão dos Desportos, as quais constam de ampliação dos balneários, cobertura do piso a taco e outros acabamentos.

A direcção do Ilhábium está assim a realizar um esforço de grande envergadura, que merece ser encarecido e ajudado.

No dia 12 de manhã soprou forte ventania e um «rabo» de ciclone fez-se sentir sobretudo na Vista Alegre, onde causou estragos consideráveis. Um ulmeiro centenário, em frente da Fábrica de Porcelana, caiu com a violência do vento, apanhando o automóvel de praça do sr. João Domingos Tavares da Silva, de Pardilhó, ali parado com dois passageiros. Não se sabe como não sofreram ferimentos pois o veículo ficou com o tejadilho destruído e outros prejuízos. As vedações do Museu da Fábrica ficaram inutilizadas e também se perdeu muita louça que se encontrava empilhada. Igualmente no edifício da Casa dos Pescadores voaram telhas. Em

vários lugares caíram árvores, derrubadas pela força do vento. Realizou-se no domingo a festa em honra de S. Brás, com pregação pelo sr. Padre Manuel Caeetano Fidalgo.

Vai realizar-se nesta paróquia, em Dezembro, a Santa Missão.

ANADIA

O Venerando Prelado da Diocese esteve presente na festa de aniversário natalício da Directora do Colégio Nacional, sr.ª Dr.ª D. Albertina Oliveiros. Após a festiva recepção que lhe foi dispensada pelos professores e alunos, celebrou a Santa Missa no ginásio transformado em capela.

REQUEIXO

Com a Visita Pastoral, culminou em Requeixo, no dia 19 de Janeiro, uma Missão de 15 dias. Seria esta a ocasião oportuna para fundar a L. E. H. O sr. Prior, Padre António Nunes da Fonseca, convidou o sr. Padre Manuel Pereira Reis para lançar entre os seus paroquianos o grande movimento. Acontece, porém, que a igreja matriz se encontra totalmente descentralizada, o que complica imenso toda acção pastoral. Lançou-se o fermento, inscrevendo-se um razoável grupo de homens, os quais irão procurar entusiasmar todos os outros. O Pároco tudo fará para que a Liga venha a galvanizar toda a paróquia.

As senhoras e raparigas também ouviram uma conferência que lhes foi dedicada no sentido de as levar à comunhão reparadora mensal, tendo-se-lhes pedido que com a sua palavra e bom exemplo entusiasmassem os homens. Oxalá que o povo de Requeixo inicie uma vida religiosa totalmente nova na prática consciente da Lei do Senhor.

ARADÁS

Há já bastantes meses que os C. T. T. procederam à montagem do cabo telefónico subterrâneo em Arada, nesta freguesia, tendo

ido, para o efeito, arrancados, os paralelos em certo sítio da margem da estrada nacional n.º 335, que atravessa aquela localidade, sem que até agora tenham sido colocados no seu lugar, o que tem motivado comentários depreciativos por estar a causar grande dificuldade no trânsito, especialmente quando há necessidade do cruzamento de veículos, em virtude da deficiência apontada se verificar exactamente na faixa de rodagem.

Como se trata de uma estrada de grande movimento, pedimos ao sr. Director das Estradas do Distrito de Aveiro a sua diligência neste caso.

Começaram na semana passada os trabalhos para a pavimentação e revestimento a asfalto da Rua do Buragal, obra que há muito se impunha.

Vindo da cidade da Beira (Moçambique) chegou à sua casa do Outeirinho, de visita à família, o nosso amigo sr. Aurélio Nunes de Oliveira — M. M.

SANGALHOS

Na manhã do dia 10, por volta das 8,45 horas, esta freguesia foi varrida por violento temporal. Em alguns sítios, ele tomou aspectos de verdadeiro tornado. A chuva caiu torrencialmente, registando-se forte trovoadas e vento ciclónico, que chegou a colocar em sobresalto as populações, como aconteceu em outras zonas da Bairrada.

Perto da igreja, foram destelhadas várias casas, tendo o próprio templo e um jazigo do cemitério sofrido danos consideráveis. Muitas oliveiras e outras árvores foram derrubadas pelo temporal. Felizmente, não se registaram desastres pessoais.

Foi ontem comemorado o primeiro aniversário da Missão, realizada de 7 a 21 de Fevereiro.

Houve durante o ano passado 68 baptizados, 40 casamentos e 32 óbitos. Contaram-se 17 200 comunhões. Lembremos que em 1960 foram apenas 3 500!

A igreja paroquial deve 33 contos. É dívida de toda a freguesia. Todos, por isso, a procurarão saldar.

BRANCA

Haverá pregação, como nos demais anos, em todos os domingos da Quaresma, às 16 horas, precedida da Via-Sacra.

Haverá uma semana de pregação de 20 a 27 de Março: na igreja, todos os dias de manhã às 6 horas e de tarde às 8; na capela de Albergaria, apenas de 20 a 24 e às 8 da tarde.

Nos próximos dias 28 de Fevereiro e 1 e 2 de Março realiza-se nesta freguesia um retiro espiritual para senhoras.

Foi celebrada nesta paróquia, de 30 de Janeiro a 6 de Fevereiro, a Semana do Ultramar.

No dia 6 de Fevereiro organizou-se uma assembleia para jovens, rapazes e raparigas, trocando-se impressões e debatendo-se problemas de interesse geral.

Realizou-se em 23 de Janeiro a festa do mártir S. Sebastião, padroeiro da freguesia.

O pequeno Manuel da Silva Nunes, de 10 anos, encontrou no campo uma bomba de foguete. Querendo ser fogueteiro, atou-a numa cana, colocou-lhe papéis à volta, atou com uma gaita... e chegou-lhe o lume. Claro que o foguete não subiu — mas explodiu. E o pequeno ficou queimado, recolhendo ao Hospital de Albergaria-a-Velha.

AGUEDA

Foi restabelecida a circulação de comboios entre as estações de Mourisca do Vouga e Agueda, suspensa desde o trágico desastre de 20 de Janeiro, conforme então desevolvidamente noticiámos. No Hospital Conde Sucena continuam ainda internadas sete pessoas que viajavam no comboio que teve o desastre.

ALBERGARIA-A-VELHA

Surge pela primeira vez o Escutismo nesta freguesia. No Colégio trabalha-se afincadamente, desde há meses, na preparação dos rapazes que hão-de constituir o agrupamento. Espera-se que a promessa se realize em Abril, no dia de S. Jorge.

Há também no Colégio um grupo de meninas a frequentar um curso para futuras dirigentes, organizado pela Junta Regional de Aveiro do C. N. E.

Na vila, também o Pároco está a preparar um grupo de rapazes para o mesmo fim.

S. JACINTO

Tem estado em Fátima, a participar nos trabalhos da reunião anual dos capelães da Força Aérea, o sr. Padre Bernardino Cristão, capelão da Base Aérea e pároco de S. Jacinto.

Temos acompanhado todos os depoimentos publicados neste e outros jornais sobre o problema da ligação rodoviária entre Aveiro e a nossa praia. Desejamos que o assunto tenha a solução que for julgada melhor pelas entidades competentes e muito folgamos com o facto de esta freguesia estar a merecer as atenções que lhe dispensam.

Não queremos encarecer o valor da nossa terra, mas julgamos que ela merece o melhor carinho.



Sábado

CINE AVENIDA — «Terra dos Faraós». Americano. Drama Histórico. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «A Grande Aventura de Scaramouche». França-Itália-Espanha. Aventuras. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Divórcio à Americana». Americano. Comédia. PARA ADULTOS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «O Rato Aventureiro». Itália. Filme de animação. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS. (à tarde).

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Bufalo Bill». Itália-França-Cecoslováquia. Aventuras. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Principezinho e o Dragão de 8 Cabeças». Japão. Desenho animado. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS. (à tarde).

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Os Noivos de Minhas Filhas». México. Comédia. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Lirios do Campo». Americano. Social. PARA TODOS.

Bustos em Festa

Outra vez esta freguesia se sentiu num dos seus dias grandes. O encerramento do Curso de Formação Doméstica foi o grande motivo da alegria de todos.

A sede do Clube tornou-se sala de exposição e, por umas horas, sala de visitas abrigatória para todos. Vieram os pais e os amigos, vieram mesmo pessoas de longe para apreciarem o que foi possível realizar de 10 de Outubro a 13 de Fevereiro.

Mais de uma centena de raparigas e senhoras passaram pelo Centro de Formação Doméstica, instalado na casa da sr.ª D. Rosa da Ana, do Sobreiro, pessoa sempre desejosa do bem de Bustos e sempre capaz de se sacrificar por tudo quanto for para formar e elevar a freguesia.

Pode dizer-se que, no passado domingo, toda a gente veio para a rua. As 16 horas chegou o sr. Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, a seguir o sr. Governador Civil e dentro de pouco o Senhor Bispo. A fita simbólica foi cortada, a pedido do Venerando Prelado, pelo Chefe do Distrito, iniciando-se assim a sessão solene e a exposição. Ali pudemos ver o muito e belo trabalho de costura e bordados e de cozinha e adornos domésticos.

Após breves palavras pelo Pároco, sr. Padre António Henriques Vidal, falou, em nome dos pais, o sr. Manuel Simões Luzio Júnior, que traduziu o reconhecimento de todos pelo que via feito em favor

da valorização da mulher. A seguir falaram duas alunas, uma do Troviscal e outra de Bustos, e depois foi a palavra calorosa do grande apóstolo da família que é Mons. Alves Brás. O seu lema — pão, roupa e casa — deu-lhe a oportunidade de fazer perante o numeroso auditório interessantes considerações a respeito da família e da mulher. Citou a sua frase conhecida: preparar uma mulher é formar uma família e uma geração toda; preparar um homem é formar um indivíduo. O público ovacionou o ilustre e apostólico sacerdote, que em Portugal tem o seu nome já consagrado através das chamadas Casas de Santa Zita.

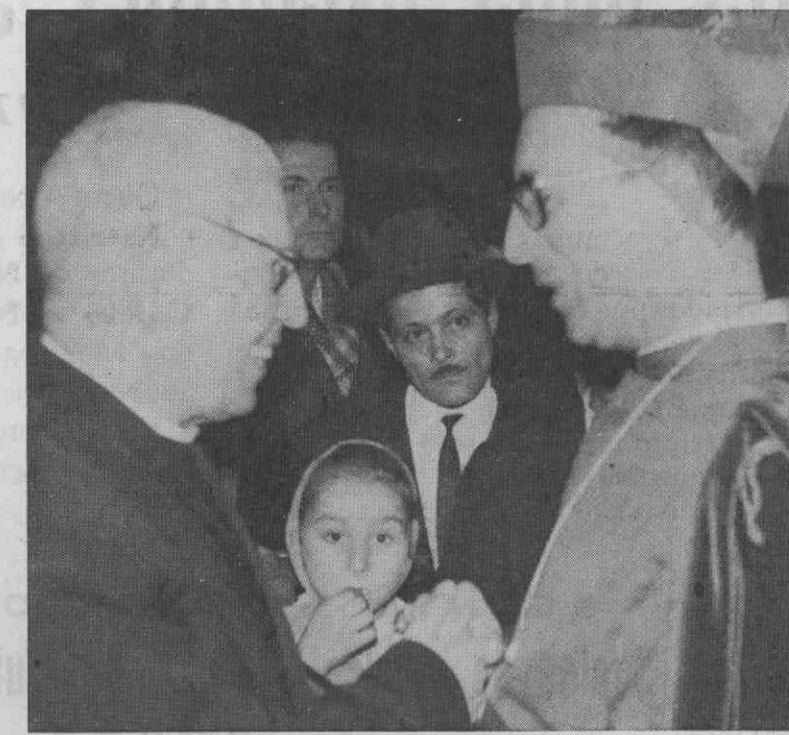
No final, o Senhor Bispo agradeceu ao Instituto das Cooperadoras da Família. Disse que ninguém pagava aquelas mestras, mas, por isso, nada lhes faltava. Só Deus recompensa tanto bem que se faz através destes cursos e outras iniciativas de que é fecundo o Instituto das Cooperadoras da Família.

Foram distribuídos diplomas de serviço de mérito às alunas que mais aproveitaram.

No salão anexo à igreja nova, foi servido depois um «copo de água» aos convidados. A noite, houve uma sessão recreativa e leilão de diversas prendas feitas pelas alunas.

Bustos viveu assim horas felizes. As raparigas e senhoras beneficiaram e a freguesia ficou de parabéns.

O SENHOR BISPO DE AVEIRO CONVERSA FAMILIARMENTE COM MONS. ALVES BRAS



Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 19 — D. Ana Rosa da Silva Calhau, esposa do sr. José Manuel Calhau; D. Francisco de Sales Castello Branco, Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Fernandes da Costa Milcias, filho do sr. João Milcias; Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Dia 20 — Mário Carlos Gomes Gamelas; Laura Maria Girão, filha do falecido Dr. Manuel Oliveira Girão; Maria de La Suiette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 21 — José da Silva Estudante; José Marques da Silva Estudante; Saul Simões Neto; Maria Jão Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira.

Dia 22 — Dr. José da Cruz Neto; Maria João, filha do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso.

Dia 23 — Dr. Luis Roque de Carvalho Machado; António Maria Marques Ferreira; Maria Teresa Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos; José Manuel Freire Rebelo Guimarães, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães.

Dia 24 — Maria Manuel Morgado Avellino; Ana Lúcia Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas.

Dia 25 — Prof.ª D. Carolina Patoilo Cruz; D. Isolina das Neves Vidal; Maria José Vagos da Silva Justica; Armando Pereira Soares.

JOSE MORTAGUA

Teve há dias uma nova e grave crise de saúde o nosso querido amigo sr. José Ferreira da Costa Mortagua, Vereador da Câmara Municipal e Procurador à Câmara Corporativa. Encontra-se felizmente melhor, com o que muito folgamos.

JERÓNIMO MASCARENHAS

Com nova crise, voltou a ser internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde fora operado, o sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior, proprietário em Eixo.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

ANTÓNIO AUGUSTO MARTINS

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita o nosso confratão sr. António Augusto Martins, residente no Porto.

PRESENTES

DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Fidalgo — AVEIRO

Professora de Corte

Muito habilitada e a residir fora de Aveiro, aceita nesta cidade serviços de confecção de fatos, casacos e vestidos para senhoras, noivas e crianças.

Trabalho muito perfeito e **PREÇOS ESPECIAIS**.

Atende em **AVEIRO**, na Rua Sargento Clemente Moraes, 39 (próximo da Praça do Peixe), às 2.^{as} feiras e sábados, das 15 às 20 horas e das 10 às 12 horas, respectivamente.

Instituto Médio do Comércio de Aveiro

Comunica aos interessados que já estão a funcionar os cursos de preparação intensiva para a admissão ao Instituto Comercial do Porto.

Estes exames são ao nível do 5.º ano do Liceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

INFORMA O INSTITUTO
Rua João Mendonça - AVEIRO

LAMPREIA À BORDALESA

TODOS OS DIAS

no RESTAURANTE COZINHA PORTUGUESA
(em frente à Ria) - **AVEIRO**
5.º e Domingos - «TRIPAS À PORTUGUESA»

METALURGIA CASAL, L.DA

Telefone 24 290 - Apartado 83

AVEIRO

PROCURA

Torneiros Mecânicos e Serralheiros

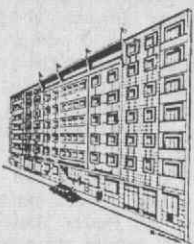
EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de inverno
RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO
TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade - Trav. do Salitre - Praça da Alegria



Os bons exemplos seguem-se

Espanha, Africa do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália receberam muitas dezenas de milhar de toneladas dos adubos fabricados por **Nitratos de Portugal** e mandaram para cá mais de 130 mil contos de divisas estrangeiras.

E' que lá gostam de adubar bem. Se tem o mesmo desejo Aplique **Nitrolusal** Peça e exija no seu fornecedor habitual.

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, L.da

COSTA DO VALADO

NITROLUSAL

Quem o emprega não aduba mal!
Nitratos de Portugal únicos produtores de **Nitrolusal**, **Nitrato de Cálcio** e **Nitrapor** fabricaram, em dois anos, mais de 290 000 toneladas de adubos.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Não poupe nos adubos!

Em Ílhavo

TRESPASSA-SE CHICO-BAR E DROGARIA ILHAVENSE, com todo o recheio, por motivo de retirada.
Informem nas mesmas.

Dactilógrafo

Precisa-se. Resposta ao n.º 36.

MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções Maior Rendimento

Os milhos híbridos **Funk's-G** seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com **FOSKAZOTO** garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **adubos insecticidas**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 366426



Depositário em Aveiro
MARABUTO & C.ª L.da
Telef. 22071

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

PRECISA COMARCA DE VAGOS

Empregado à prática,
Precisa Confeitaria e Pastelaria Avenida - AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA - LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones: 23586 - 23587

Salão Géni

CABELEIREIRA

Não deixem de visitar este novo salão ao dispor das Ex.^{mas} Senhoras e Senhorinhas, na Rua do Gravito, n.º 36-1.º

ANÚNCIO

Secretaria Judicial

1.ª publicação

Faço saber que pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o habilitando Manuel da Silva Santos, com a ultima residencia na rua das Portas de Santo Antão, n.º 99-5.º Direito, de Lisboa, como herdeiro e sucessor do falecido António dos Santos, casado, funcionário corporativo, que foi da Presa, de Aveiro, para no prazo de 8 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, a habilitação requerida por Domingos da Silva Lopes, solteiro, escrivão, de Malta, Vila do Conde, por apenso a acção especial do Código da Estrada, que aquele António dos Santos e Domingos da Silva, de Vila do Conde, propuzeram contra António Pires da Costa, viúvo, motorista da marinha, reformado, da Rua Gomes Freire, n.º 74 r/c, de Lisboa e outros.
Vagos, 14 de Fevereiro de 1966.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Almeida dos Santos

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz
n.º 1786, de «Correio Vouga» de 18-2-1966

Junta Distrital de Aveiro Convocação

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do mesmo Código, convoco, para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do citado art.º 297.º, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar na Sala das Sessões desta Junta Distrital, no dia 8 de Março, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia.

— Discussão e votação do relatório da gerência referente ao ano de 1965;

— Apreciação da deliberação da Junta Distrital respeitante à construção do novo edificio do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

AVEIRO, 14 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Junta

Dr. Natálio Rodrigues de Almeida

ANIMIS — VES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Trespassa-se

Loja com Vinhos e Mercaria, na Agra do Norte-Esgueira, por o seu proprietário não poder estar à testa do ramo.

Informe o próprio.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 22182

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais, da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

Residência — 7 2 0 2 7

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.3º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Consultório 23633
Residência 22019

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 **AVEIRO**

Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22352

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telef. 23875

Consultas: das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas

de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS às 2.ªs 4.ªs 6.ªs com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24600

{ de Noite 24600 { Fériados 22293

OCULISTA VIEIRA

Telefone 23274

AVEIRO

Precisa-se

Agente Técnico ou equivalente com prática industrial e de organização, para trabalhar em Planeamento de Produção em Fábrica nos arredores de Aveiro.

Boa situação.

Indicar idade, curriculum e referências.

Resposta ao n.º 34

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

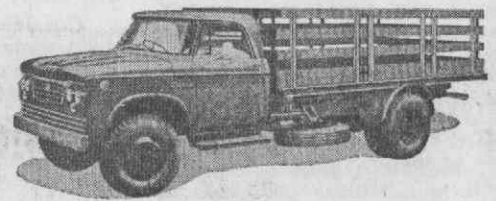
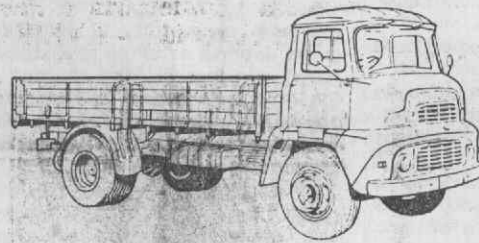
Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161

Telef. 22167

AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Empregados

Com prática de balcão admitem Papelaria Avenida e Ferragens de Aveiro.

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Teleg. Roselândia Tel. 21957

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Cobertores IATE

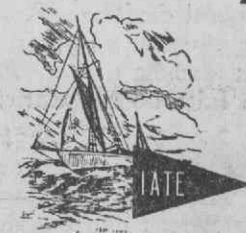
100% Lã

fibras

artificiais

e em

algodão



padrões de

fino gosto

aliados à mais

moderna

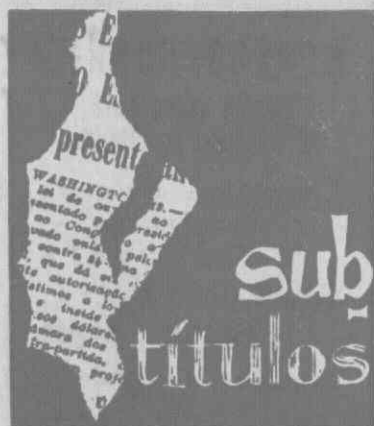
tecnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da

Telefs. 85 — 197

VILA NOVA DE FAMALICÃO



E' agora imensamente feliz!

Ainda não foi há muito que estive com ela, aqui na cidade, num cantinho de casa que é refugio de paz para um grupo de amigos. Senhora distinta, com talento que vai espalhando em livros e jornais, mas fechada às coisas de Deus e da Igreja. Sem fé.

Que não precisava — disse-me. A conversa foi, depois, serena, mais coração que inteligência, sem os varais de uma apologética que não seria facilmente aceite no caso. Sem o colete de forças de qualquer silogismo. Diálogo de alma a alma, palavra de irmãos.

A hora haveria de chegar — deixei eu, na despedida, como quem balbucia uma oração de esperança pelo regresso do filho pródigo.

E chegou, muito mais depressa do que ambos, naquele momento, poderíamos esperar. O Senhor revolveu a terra. Só Ele revolve a terra das almas.

Uma carta de Lisboa, escrita por outra convertida, trouxe-me há dias a apetecida e jubilosa notícia. Foi lufada de ar fresco em manhã nevoenta deste Fevereiro chuvoso. Foi luz pura a encher-me a casa toda.

A notícia era assim, sem mais: — ela convertera-se; confessara-se e comungara; e sentia-se agora imensamente feliz!

Missionários Leigos

Terminou a Missão Regional que atingiu várias paróquias da Diocese. Verdaderamente, só Deus conhece os frutos espirituais da larga sementeira de graças lançada à terra das almas. Bendito seja o Senhor!

Como em anos anteriores, também agora, ao lado do bispo e dos padres, trabalharam missionários leigos. Roubando horas ao repouso necessário, vencendo maus caminhos, deixando, nestas noites frias, o aconchego do lar, eles andaram por aí, nos salões, nos cafés, nos clubes, nas escolas, a dar testemunho da verdade que os apaixonava, da certeza que possuem, da vida que vivem. Missionários de Deus no meio do povo. Povo eles mesmos, conhecendo e sentindo os problemas dos outros, dialogando com eles, dando-lhes as mãos, respondendo a torturas de alma, fazendo luz nos espíritos.

Para serem ouvidos, puseram-se ao nível dos irmãos. E estes, ávidos, como que beberam todas as suas palavras. As mesmas do Evangelho, mas passadas pelo coração de quem trabalha e sofre. As mesmas do Senhor, tal e qual como na Judeia e na Samaria, naquele tempo.

Missionários leigos, a Diocese vos agradece.

M. C.

temporal desfeito

Vai por aí um temporal desfeito. A chuva e o vento castigam os campos, as árvores, as casas. E castigam-nos também a nós. Andamos tristes, sentindo a falta do sol acariciador e amigo.

Sabemos que os elementos obedecem ao poder de Deus. E não será que Deus também anda triste, porque os homens não atinam, de vez, com os caminhos certos da paz, da verdade, da justiça, do amor?! Não será que Deus nos avisa, por esta forma, cansado de tanto esperar e ansioso por nos oferecer a alegria da sua graça?!

Por outro lado, multiplicam-se os desastres. Desastres na terra, no mar e no ar. E há vítimas. Vidas que se perdem. Esperanças que a desgraça sepulta para sempre. Sorrisos que morrem à flor dos lábios e do coração. Lágrimas de sangue que a dor semeia nos olhos de tantos. De todos, porque todos somos irmãos a sentir o infortúnio de cada um. Deveríamos todos ser irmãos...

Temporal desfeito. Elementos da Natureza em fúria. Estará em paz a consciência dos homens?!...

Lembras-te, com certeza, daquele romance de Morris West que tem por título «O ADVOGADO DO DIABO». Começa com estas palavras secas, penetrantes, quase duras: — «A sua profissão era preparar os outros para a morte; ficou profundamente espantado por estar tão pouco preparado para a sua».

Monsenhor Blaise Meredith era um modelo e um símbolo. Um modelo de integridade, de seriedade: destes homens que se dão totalmente a Deus no lugar que lhes foi marcado, escrupulosamente cumpridor da tarefa árdua de rebuscar nos livros, nos documentos, nos in-fólio... Um funcionário exemplar.

E um símbolo: — da aridez interior, da ascética máscula, da perfeição sem desvios.

Pois... Monsenhor Blaise Meredith teve medo quando soube que o «carcinoma» não lhe permitiria viver mais de doze meses. E teve medo porque:

«Nunca adoptara uma criança, nem plantara uma árvore, nem colocara uma pedra sobre outra, para uma casa ou um monumento. Não espalhara cólera nem caridade... Fosse qual fosse o mérito que tivesse conseguido no seu ministério, era um mérito sacramental e não pessoal. Nenhum

POSTAL de algures

pobre o abençoaria pelo seu pão, nenhum doente pela sua coragem, nenhum pecador pelo seu auxílio. Fizera tudo o que lhe fora pedido e, no entanto, morria estéril... Súbitamente sentiu-se horrorizado. Um suor, frio cobriu-lhe o corpo...».

Sabes, meu Amigo, o que aconteceu depois. Monsenhor Meredith viu o mundo, amou, deu-se, deu-se até ao fim. «O amor é uma coisa terrível», disse um dia. E é...

Não foram precisos doze meses para que a sua integridade de tantos anos perante Deus e enchesse de vida viva resultante da comunhão com os outros, com os seus sofrimentos, com a sua miséria, mesmo com os seus pecados. Foi irmão do seu irmão. Por isso morreu sem medo. Não santamente deitado em seu leito de agonia, mas exactamente quando subia por entre rochas, esquecido de si próprio e do seu cancro, à procura do irmão que o Senhor lhe pusera no caminho e era preciso salvar...

JOAO

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA de AVEIRO

Como há tempos noticiámos, foi criada em Aveiro uma Associação Jurídica, cujos estatutos já mereceram a aprovação ministerial.

Consideram-se fins específicos da Associação:

- 1) A criação de um centro de estudos: conferências, lições, palestras de carácter jurídico;
- 2) a publicação desses estatutos, conferências, lições e palestras e de obras de carácter jurídico da autoria de qualquer sócio ou que envolvam colaboração de sócios, quando o seu valor o justifique;
- 3) a criação de uma biblioteca e de um ficheiro jurídico, a utilizar pelos associados segundo o regulamento a elaborar;
- 4) a colaboração nas obras de readaptação social de delinquentes, de salvaguarda de menores em situação de perigosidade moral, social e de valorização de sinistrados e doentes profissionais;
- 5) promoção de reuniões, encontros e quaisquer outras iniciativas destinadas a estimular o estreitamento das relações entre os cultores do Direito.

No dia 12 à noite, no salão do Grémio do Comércio, procedeu-se à eleição dos corpos directivos. O sr. Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, que presidia, proferiu o seguinte discurso:

Meus Senhores:

Nunca em minha vida tive a honra de presidir a uma Assembleia Geral com a assistência de Senhores Secretários tão ilustres como aqueles que neste momento se encontram junto de mim.

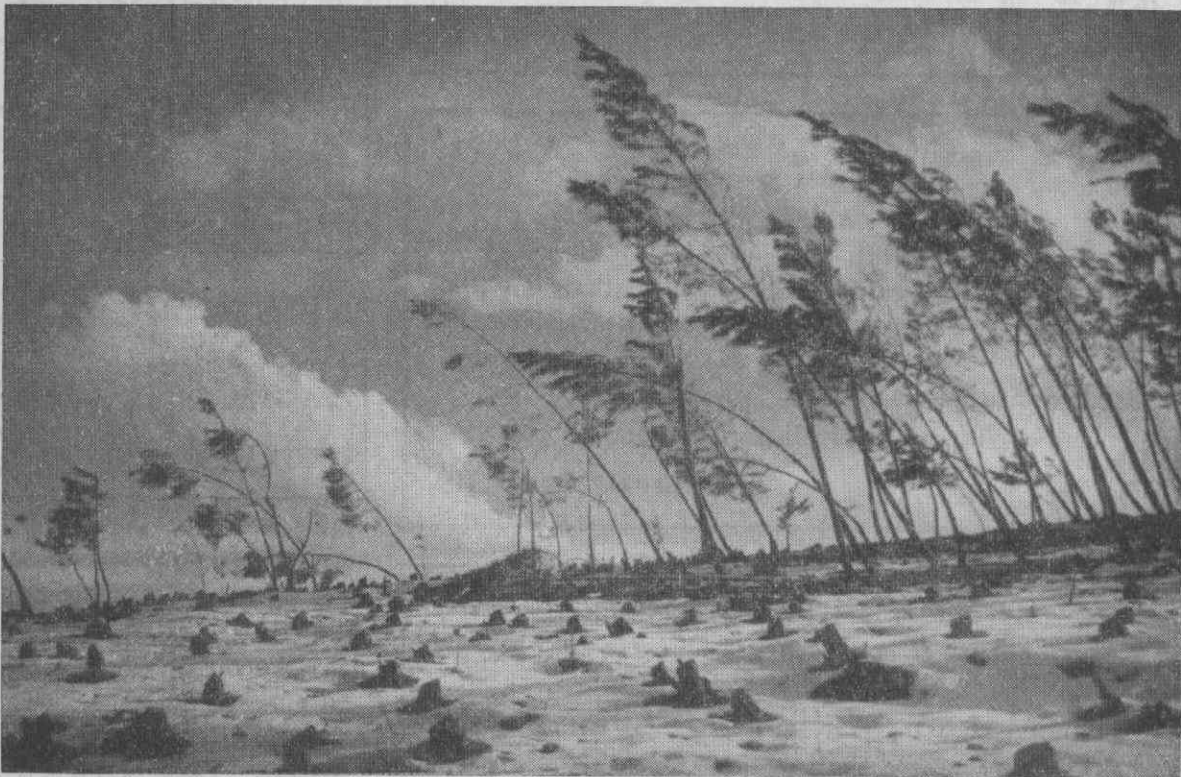
Na presença de V. Ex.^{as} e das muitas outras pessoas de mérito que tomam parte na reunião, po-

der-se-á perguntar, a propósito: quem deveria estar na presidência, feitas que fossem boas contas?

Para aquilo que se considere anomalia e infeliz começo, tento encontrar explicação e defesa, embora débeis.

Entregue, desde 1 de Abril de 1964, à tranquilidade da aposentação, libertando-me da tortura e pesadelo de prejudicar o serviço e a saúde, de todo me afastei das lides forenses e problemas jurídicos.

CONTINUA NA PAGINA TRES



Gafanha da Nazaré

SAGRAÇÃO da IGREJA restaurada

A vizinha paróquia da Gafanha da Nazaré vai viver no próximo domingo um dia de grande festa. Desde há muito esperada, chega finalmente a hora da sagração da igreja, remate das obras por que passou e que transformaram por completo o seu aspecto, tanto no exterior como no interior.

Os trabalhos foram iniciados em 10 de Novembro de 1960. O povo começou a contribuir, dando dinheiro e mão de obra. Incansável, o pároco, sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, procurava sempre aglutinar a boa vontade de todos, promovendo campanhas e iniciativas, levando aos ausentes o seu apelo em prol de tão bela causa.

A pouco e pouco, o templo ganhou nova fisionomia, dentro dos condicionamentos do projecto elaborado.

Praticamente, só as paredes mestras foram aproveitadas. Divididas por um pavimento, permitiram fazer da parte de baixo um salão para os mais variados fins, ficando a igreja por cima. Esta foi enriquecida no seu arranjo interior, oferecendo agora ambiente agradável, propício à oração e cómodo para os fiéis.

O povo da Gafanha da Nazaré, com o seu pároco, passou por momentos difíceis. Mas venceu tenazmente, realizando uma obra que, não sendo perfeita, é bastante melhor do que estava. A freguesia cresce de forma extraordinária e, assim, já poderá a igreja satisfazer, por bastante tempo, às necessidades do culto.

Nas cerimónias de domingo estarão presentes o Venerando Prelado da Diocese, o Chefe do Distrito, o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo e outras autoridades e entidades oficiais.

O programa é o seguinte:

9,30 horas — Chegada do Senhor Bispo à ponte da Gafanha. Cortejo de automóveis até ao lugar do Cruzeiro. Aqui, Sua Ex.^{sa} Rev.^{ma} paramentar-se-á, seguindo em procissão litúrgica para a igreja.

10 horas — Começo dos actos da sagração com Missa de Pontifical rezada.

12 horas — Te Deum.

13 horas — Almoço presidido pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Tem havido, durante a semana, preparação dos fiéis para estas solenidades. No sábado, às 19,30 horas, realiza-se uma vigília de oração adequada.